

por terras da beira

DIGA

MALPICA DO TEJO

Terrenos em causa

Voltam os terrenos em causa a dar que falar ao povo, já que o grotesco vem a público dizer no Jornal Reconquista de 23.Out.87, página 7, que não é dono da casa que hoje habita, mas sim da senhora Maria Cabaço Vicente (sua actual esposa).

Há um ditado que diz "tanto faz ser gato preto como branco, o que é preciso é apanhar ratos".

Segundo fontes oficiais a Junta de Freguesia não pode vender arruamentos, mas sim comprar quaisquer prédios para os alargar.

O meu antagonista quando vendeu o terreno à menina Maria Cabaço Vicente, já estavam eles prestes a casar, por isso ele tinha todo o interesse em que a sua namorada anexasse os 16m² à sua casa, por a mesma não ter quintal ou esgoto.

É provável que ele não seja dono do prédio, mas só por ter contraído matrimónio em regime de bens adquiridos; ele casou com a D. Maria Cabaço Vicente e de quem já tem um filho e é ali nessa casa que eles actualmente habitam.

O mesmo indivíduo aconselha o "incauto" a consultar a acta nº 3 de 12.Set.80 e a acta nº.5 de 28.Mar.81, ambas da Assembleia de Freguesia de Malpica do Tejo.

Tenho comigo fotocópia das duas referidas actas da Assembleia da Junta e mais uma vez se prova a leviandade e a falsa afirmação do meu antagonista, porque nenhuma delas contém as referências a que ele alude. Se houver interesse da parte dos leitores em

conhecê-las temo-las à disposição.

É tão esperto que em 1978 vendeu o terreno e só depois de ser atacado no Jornal "Reconquista" em 1980 é que foi discutido para ser lavrado nas actas acima referidas "mas falsas". Portanto isto foi uma jogada indigna que ele fez ao povo.

Foi pedido por requerimento na última sessão da Assembleia de Freguesia ao sr.Presidente da Junta de Freguesia de Malpica para fazer um relatório sucinto respeitante ao referido terreno e informar a mesa da Assembleia. Aguarda-se a resposta a todo o momento para que as coisas voltem "o seu a seu dono".

Se a Junta não tomar uma decisão firme, o povo está na disposição de fazer um abaixo assinado, porque o reinado do senhor Domingos Barato Bom já acabou, já lá vai o tempo das vacas gordas...

Na altura da construção do muro, o senhor Manuel João Barrete, enviou uma carta com duas assinaturas ao senhor Presidente da Câmara e também um elemento da GNR desta freguesia a prestar serviço em Lisboa, enviou também uma carta ao senhor Presidente da Câmara com conhecimento à Secção Técnica. O que é de estranhar é manterem-se no silêncio até hoje...

Não venham dizer que alguns elementos do P.S. são desinteressados; pelo contrário, interesseiros e de que maneira.